

LER E ESCREVER SÃO
COISAS DE
CRIANÇAS?



**II Encontro Orientadores de
Estudo PNAIC**

A criança no ciclo de alfabetização

Mônica Correia Baptista
monicacb.ufmg@gmail.com

**Professora Departamento de
Administração Escolar**

Faculdade de Educação – UFMG

Setembro de 2015

O que significa ler e escrever?

Ler e escrever não são habilidades técnicas, não são habilidades motoras de desenhar letras e nem construir palavras com elas.

A linguagem escrita é um sistema particular de símbolos e signos cuja dominação prenuncia um ponto crítico em todo o desenvolvimento cultural da criança.
(Vigotski, 1930/1998:140)

- <https://www.youtube.com/watch?v=u7FG8NrcuSY>



O domínio desse sistema complexo não é alcançado de maneira mecânica e externa, é o culminar de um longo processo de desenvolvimento de funções comportamentais complexas.



The background is a vibrant, abstract composition of paint splatters and brushstrokes. The upper half is dominated by shades of blue and green, with numerous small, light-colored circular spots scattered throughout. The lower half features more intense red and pink splatters, with some white, thread-like streaks weaving through the colors. A large, white, horizontally-oriented oval is centered in the middle of the image, containing the text 'Praticando a leitura' in a simple, black, sans-serif font.

Praticando a leitura

Minhas férias.

Voltar às aulas já é chato. Mas o pior é ter que fazer mais uma redação com esse tema. Tô, professora, a senhora não tem imaginação? Todo ano é a mesma coisa. Clichê, ano passado eu repeti a redação do ano anterior e a senhora nem percebeu.

A senhora precisa se reciclar, tentar umas abordagens novas. Inclusive, estou começando a entender por que é que chamam a senhora de "tia": com esse seu papo-aramba, vai ficar para tia mesmo.

Marcelo Coelho 3º B

Este é o primeiro livro do autor. Você vai perceber isto de cara pelo estilo: enrolado, redundante, totalmente descosturado. Mas a coisa melhora lá pelo meio. Logo depois de um erro crasso de revisão da página 101. Há bons momentos: o capítulo doze, que ele copiou descaradamente de Machado de Assis, é muito bom. O autor é meu amigo de longa data. Eu é que talvez não tenha sido um amigo à altura. Se fosse, teria dito para ele desistir de bancar o escritor. Desculpe, amigão.

Carlos Heitor Cony

**Vendo Apto. supostamente
localizado no Morumbi
(Na verdade, é no Jardim Matilde)**

Sofisticado sistema de segurança na portaria. Importantíssimo, já que o bairro anda meio barra-pesada. Sala com lareira (nunca acenda, porque enfumaça tudo). O vizinho do lado é excelente pessoa, principalmente se você também gostar de tuba. Visitas em qualquer dia e horário. Menos quinta de manhã, porque tem feira na rua.

Tratar com Jânio de Freitas. F.: 785-1422

Algumas pessoas
são tão sinceras
que só poderiam
escrever na Folha.

The background of the slide is an abstract watercolor painting. It features a variety of colors including shades of blue, green, yellow, pink, red, and purple, which are blended together in a soft, painterly style. In the center of the image, there is a white, horizontally-oriented oval with a thin black border. Inside this oval, the text "Domínios que envolvem os atos de ler e escrever" is written in a black, sans-serif font.

Domínios que envolvem
os atos de ler e escrever

Ler requer as habilidades de:

- 
- Atribuir significado a símbolos escritos;
 - Captar significados e construir sentidos;
 - Interpretar seqüências de idéias ou eventos, realizar analogias, comparações, interpretar linguagens figuradas, estabelecer relações complexas, compreender e utilizar figuras de linguagem, tais como anáforas, metáforas, eufemismos;



- Fazer previsões iniciais sobre o sentido do texto,



- Construir significados combinando conhecimentos prévios e informações textuais,



- Monitorar a compreensão e modificar previsões iniciais quando necessário,



- Refletir sobre o significado do que foi lido, tirando conclusões e fazendo julgamentos sobre o conteúdo (Soares, 1998).

Escrever requer as capacidades de:

- 
- Transcrever a fala,
 - Grafar corretamente as letras (capacidades motoras),
 - Conhecer e empregar corretamente regras ortográficas e de pontuação,
 - Selecionar informações sobre um determinado tema,



- Caracterizar o público desejado como leitor,



- Estabelecer metas para a escrita,



- Organizar idéias em um texto escrito,



- Estabelecer relações entre as ideias e expressá-las adequadamente (Soares, 1998).

Por que assegurar que as crianças desde muito pequenas tenham acesso à LINGUAGEM ESCRITA e tenham oportunidade de refletir sobre sua forma de organização e de estruturação, buscando se apropriar desse sistema:



A língua escrita é um bem cultural que dá acesso a bens materiais e simbólicos por ela mediados.

É um bem que pertence e integra a cultura infantil.

Espera-se que todos os sujeitos se apropriem da língua escrita.

A língua escrita não é um sistema que se aprende apenas por imersão dos sujeitos em ambientes no qual ela é usada.

É possível trabalhar aspectos da linguagem escrita respeitando-se a infância.

The background is a white surface covered with various colorful paint splashes and smudges. The colors include bright pink, orange, blue, red, and green. Some of the splashes are elongated and streaky, while others are small dots. A large, white, horizontally-oriented oval is centered on the page, containing the title text.

A trajetória de uma criança

A cobra que engoliu o dentista

Um dia quatro pescadores acamparam e foram pescar. Quando resolveram voltar ao acampamento, reuniram três. De manhã, resolveram procurar o amigo pela beira do Rio Araguaia e acharam a primeira pista: pedaços de roupa do dentista. Pensaram que era seqüestro ou um assalto e que ele ainda estava vivo. Viram também o mato amassado.

O mais inteligente pescador pensou que era uma cobra e a das mais perigosas do Brasil, portanto, uma sucuri. Pensou que a cobra sucuri tinha mais de 10 metros e meio. Resolveram voltar ao acampamento.

Quando amanheceu, foram procurar o amigo. Logo depois que já tinham procurado muito, acharam uma cobra de mais de 15 metros e meio. Um pedaço da barriga da cobra estava muito grande. Pensaram que era o corpo do dentista. Usando um revólver e pedaços de pau, atiraram na cabeça da cobra. Carregaram até o caminhão, levando-a até a cidade, colocando-a no veterinário que abriu a barriga da cobra achando o dentista.

E esta não foi uma história feliz! Acabou.

Este texto foi ditado pelo Gustavo, em 1989. A atividade consistiu em ditar para um adulto o que a criança lembrava da reportagem lida pela professora, na sala de aula.

Escrita a história:

Mimi

Mimi é da mamãe.

Mamãe ama Mimi.

Mimi mama... mama...

Mimi mia... mia...

Complete a história:

Mimi

Mimi é da mamãe.

Mamãe ama Mimi.

Mimi mama... mama...

Mimi mia ... mia ...



Minha turminha querida,
está encantada com a leitura
de cada um de vocês.
Beijos!

① Leia:

Beto é um bebê.

Biba é a babá do Beto.

Bué... bué... bué...

Biba dá leite ao bebê.

Beto bebe o leite.

Biba é uma babá muito boa.

② Responda no caderno:

③ Quem é Beto?

Beto é um bebê. @

1) Quem é Biba?

Biba é a babá do Beto

2) O que Beto bebe?

Beto bebe leite

3) Ilustre a história.



4) De nome aos desenhos:



Banana



Roda



Banana



Mão

3. Observe a gravura:

Escreva uma história
seguindo o roteiro abaixo:



- Nome do burro.
- Dono do burro.
- Como é o burro.
- Onde o burro mora.
- O que o burro faz.
- O que o burro come.

Lúlio é um burro.
Rui é o dono do burro.
Lúlio é muito simpático.
Ele mora no sítio do Rui e
carrega muitas uvas.
O burro come capim.

10/06/91



A onça

Queda vir a onça.

A onça é pintada e bonita. Caralins.

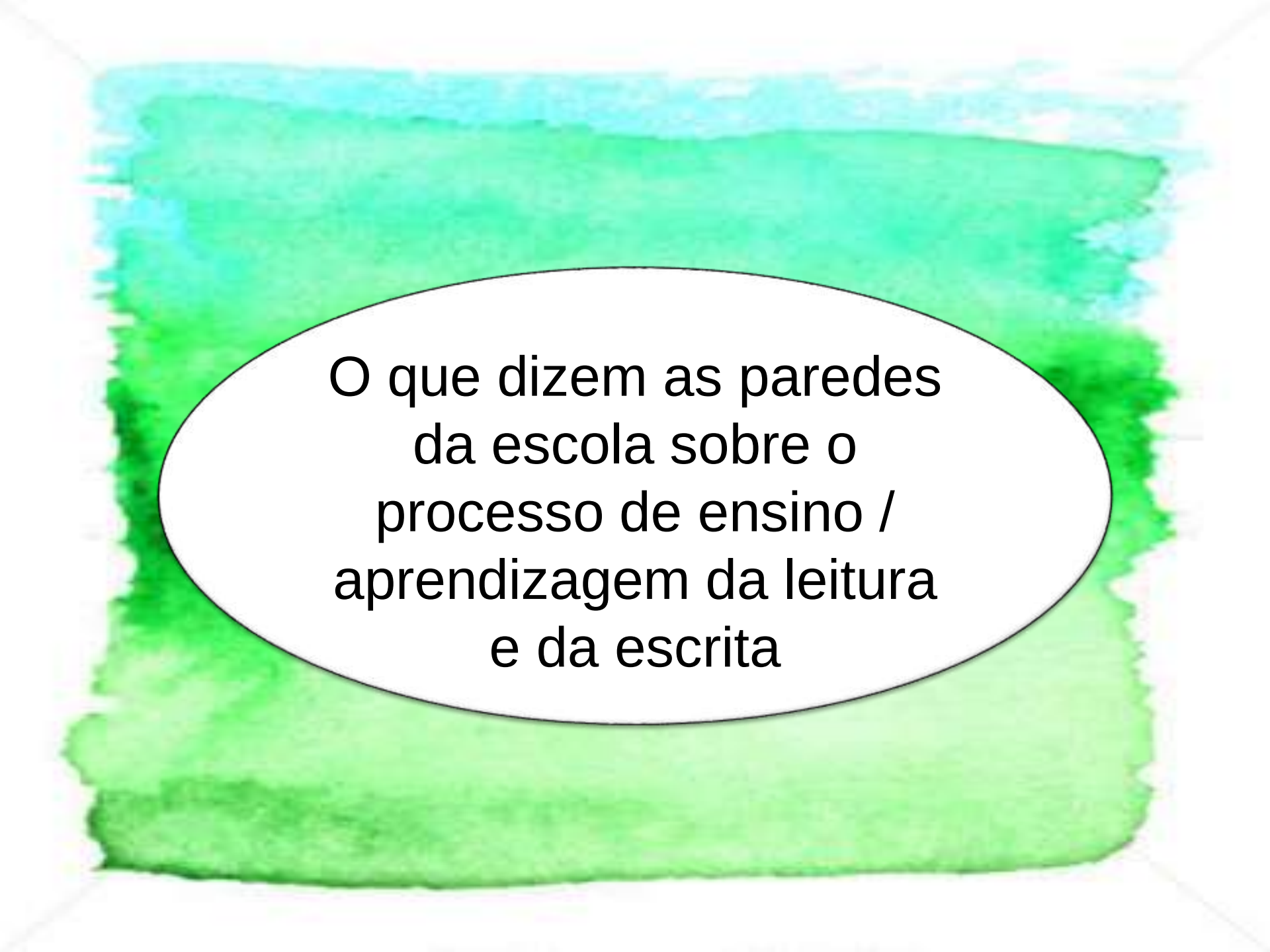
A onça estava na floresta.

O caçador vê a onça e pega ela.

A onça ficou sangrada.

Guatavo Baptista Gomes Teixeira

Fica em 1º ano b



O que dizem as paredes
da escola sobre o
processo de ensino /
aprendizagem da leitura
e da escrita



EDUQUEM-SE OS MENINOS
E NÃO SERÁ PRECISO
CASTIGAR OS
HOMENS



TODA CRIANÇA
PRECISA
DE AMOR
CARINHO
COMPRENSÃO



UMA ESCOLA ACOLHEDORA
AJUDA A FORMAR PESSOAS
MAIS FELIZES E
CIDADÃOS
RESPONSÁVEIS



**SEJA FELIZ
NA
NOSSA ESCOLA!**





PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: (continua...)

Trabalhar de forma integrada as diferentes linguagens – corporal, escrita, oral, artística;

Tomar as situações de jogos simbólicos como possibilidades para se trabalhar a leitura e a escrita;

Tomar a literatura como um dos eixos centrais do trabalho;

PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: (continua...)

Criar situações em que as crianças possam pensar sobre a organização, a estrutura, da língua, sobre os sentidos dos textos orais e escritos – estudar como funciona a linguagem escrita – metalinguagem;

Criar situações em que as crianças possam pensar sobre a tecnologia da escrita;

Criar situações em que a criança possa brincar com as palavras, possa desenvolver vocabulário – antônimos, sinônimos, hiperonímias;

PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: (continua...)

Garantir a intertextualidade e a multiplicidade de gêneros discursivos;

Utilizar os instrumentos próprios do universo da escrita;

Ensinar os comportamentos próprios da cultura escrita;

PRINCÍPIOS PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA:

Criar situações em que a criança possa exercitar a leitura e a escrita como práticas sociais;

Assegurar a produção textual e a leitura autônomas.